



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-078

Leishmanioses: atualização em vacinas

Silva KLO*, Okamoto AC, Lima VMF, Gaetti-Jardim Júnior E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A leishmaniose é uma antropozoonose de grande interesse na saúde pública, representando um complexo de doenças com importante espectro clínico e diversidade epidemiológica. Cerca de 350 milhões de pessoas estão expostas ao risco de contrair esta enfermidade, com registro aproximado de dois milhões de novos casos das diferentes formas clínicas ao ano. O desenvolvimento de uma vacina eficaz contra as diferentes formas de leishmanioses torna-se necessário e recomendado pela OMS como uma ferramenta efetiva para a erradicação da doença, reduzindo a propagação da Leishmania por meio dos vetores e de novos casos dessas enfermidades em humanos. Um estudo para a atualização do assunto se faz necessário.

Métodos

Foi realizado um levantamento bibliográfico em julho de 2011 nas bases de dados eletrônicos do Bireme, Medline, Cancerlit, Portal Capes, Scielo, Medscape e PubMed, dos principais textos sobre eficácia de diferentes vacinas e estratégias preventivas contra as formas de leishmanioses em humanos e cães.

Resultados

No Brasil para a prevenção da leishmaniose visceral canina tem-se a Leishmune e a Leish-Tec30, enquanto drogas terapêuticas como o P-Mapa sendo avaliadas. Em humanos, alguns resultados com o parasita inativado ou irradiado ou ainda com o antígeno total da Leishmania vem estimulando novas abordagens, mas nenhuma com aprovação para vacinação em massa contra a forma visceral ou cutânea da doença.

Conclusões

Para combater as leishmanioses, um conjunto de fatores deve ser observado, como o controle do vetor, a conscientização da sociedade, a toxicidade e o custo destas. É primordial a continuação de estudos para uma vacinação segura e eficaz utilizada de forma profilática impedindo a disseminação da doença, sendo que encontramos como agravante que a maior incidência acontece em países em desenvolvimento.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (2013/04209-1)